

# **AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CIOESTE: PROGRESSOS E DESAFIOS**

**EVALUATION OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT OBJECTIVES IN CIOESTE:  
PROGRESS AND CHALLENGES**

# AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CIOESTE: PROGRESSOS E DESAFIOS

## EVALUATION OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT OBJECTIVES IN CIOESTE: PROGRESS AND CHALLENGES

Marcos Jorge Bataglia<sup>1</sup> • Moacir José dos Santos<sup>2</sup>

Data de recebimento: 13/09/2024

Data de aceite: 09/06/2025

<sup>1</sup> Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Administrador de Empresas pelo Centro Universitário FIEO (Osasco/SP), Licenciatura em Matemática pela Faculdade Oswaldo Cruz (São Paulo/SP), MBA em Controladoria em Gestão Pública pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI/SP e Pós-graduação em Ciência Política Contemporânea pela FESPSP.

<sup>2</sup> Doutor, mestre e graduado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), com pós-doutorado pela Universidade do Minho (UMINHO). Professor Adjunto III da Universidade de Taubaté (UNITAU) e professor do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - FATEC/Pindamonhangaba. Docente licenciado do Centro Universitário Módulo. Professor do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional (MGDR) e do Doutorado e Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (DPDR/MPDR) da UNITAU. Coordenador-adjunto dos Programas de Pós-graduação (PPG) em Planejamento e Desenvolvimento Regional e do PPG Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU). Editor Executivo da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (RBGDR).

**E-mail:** moacir.jsantos@unitau.br

### RESUMO

Este artigo explora as ações do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo - CIOESTE, com foco na aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O objetivo é examinar os ODS alcançados nas ações implementadas pelo CIOESTE com base no Relatório de Atividades de 2021. A metodologia empregada combina pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e uso de técnica de análise de conteúdo. Os resultados demonstraram comprometimento com ODS relacionados à saúde, bem-estar e desenvolvimento sustentável de cidades e comunidades, enquanto revelaram lacunas em áreas como ação climática e gestão de recursos hídricos. Concluiu-se que, embora o CIOESTE esteja alinhado aos ODS, há necessidade de abordagens mais equilibradas para cobrir todos os objetivos, de forma abrangente. O estudo ressaltou ainda a utilidade dos indicadores de ODS como ferramentas para orientar e avaliar políticas públicas, oferecendo um modelo para outras regiões. Além disso, sugere-se pesquisa futura sobre as barreiras ao alcance de determinados ODS e o impacto longitudinal das políticas adotadas.

**Palavras-chave:** Consórcio Público, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

## ABSTRACT

This article explores the actions of the Intermunicipal Consortium of the Western Metropolitan Region of São Paulo (CIOESTE) in 2021, focusing on its adherence to the Sustainable Development Goals (SDGs). The main objective of the research is to examine the SDGs achieved in the actions implemented by CIOESTE based on the Activity Report. The methodology used combines bibliographic and documentary research with a qualitative approach and the use of content analysis techniques. The results demonstrated significant commitment to SDGs related to the health, well-being and sustainable development of cities and communities, while revealing gaps in areas such as climate action and water resources management. It was concluded that although CIOESTE is aligned with many of the SDGs, there is a need for more balanced approaches to cover all objectives comprehensively. The study highlights the usefulness of SDG indicators as tools to guide and evaluate public policies, offering a model for other regions. Furthermore, future research is suggested on the barriers to achieving certain SDGs and the longitudinal impact of adopted policies.

**Keywords:** Public Consortium, Sustainable Development Indicators, SDGs.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo foca nas ações do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) em 2021 e sua conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. A relevância social e científica deste estudo reside na crescente necessidade de as políticas públicas refletirem compromissos sustentáveis, especialmente em contextos intermunicipais onde a cooperação pode catalisar avanços significativos em direção a esses objetivos globais.

O problema que motivou esta pesquisa emerge da observação de que, apesar dos esforços dos governos locais e regionais em adotar os ODS, pouco se sabe sobre a efetividade dessas iniciativas, especialmente no âmbito dos consórcios intermunicipais no Brasil. Portanto, a pesquisa foi motivada pela necessidade de uma análise sistemática das ações do CIOESTE para identificar até que ponto essas ações estão alinhadas com os ODS, e quais lacunas ainda persistem.

O objetivo deste estudo é avaliar as ações do CIOESTE em relação aos ODS, com a hipótese de que, enquanto algumas áreas dos ODS são amplamente atendidas, outras permanecem esquecidas. A justificativa para a pesquisa baseia-se na importância de orientar políticas públicas eficazes que não apenas enderecem desafios locais e regionais, mas também contribuam para metas de sustentabilidade globais. Esta análise é essencial para entender como as estratégias intermunicipais podem ser otimizadas para um impacto sustentável mais amplo.

Este estudo não apenas ilumina as práticas atuais, mas também propõe caminhos para o fortalecimento das políticas públicas intermunicipais em prol do desenvolvimento sustentável.

## REVISÃO DA LITERATURA

### INDICADORES DOS ODS NAS AÇÕES DO GOVERNO ESTADUAL PAULISTA

A eficácia no monitoramento e avaliação dos progressos em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 depende fundamentalmente da utilização de indicadores de desenvolvimento sustentável.

Bahia (2021, p. 8) descreve que indicadores são medidas quantitativas ou qualitativas que capturam informações relevantes sobre fenômenos sociais, econômicos ou ambientais, facilitando a análise de tendências e adaptação de políticas. Tais indicadores permitem não apenas quantificar melhorias, mas também suportam análises críticas e fomentam a melhoria contínua.

No Brasil, a compilação dessas estatísticas é uma atividade colaborativa envolvendo diversas agências, com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atuando como um coordenador central, conforme aponta Jannuzzi (2002, p. 62). Esses indicadores são essenciais tanto para medir desempenho quanto para facilitar o planejamento e controle organizacional.

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), reconhecendo a importância dos ODS, criou o Observatório do Futuro através do Ato GP nº 2/18. Este observatório é central na estratégia do TCESP para monitorar os ODS no Estado e nos Municípios sob sua jurisdição (São Paulo, 2015a). Além disso, o observatório realiza estudos e atividades de capacitação para os servidores, visando integrar os ODS às práticas de fiscalização e controle do Tribunal.

O Painel ODS do TCESP, outra iniciativa relevante, proporciona uma visão geral sobre a implementação dos ODS no estado, excluindo a capital. Esta ferramenta compila dados da Divisão de Auditoria Eletrônica (Audesp) e da Diretoria de Contas do Governador (DCG), formando o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), essencial para avaliar o progresso dos ODS e a eficácia das políticas públicas.

A fiscalização do TCESP analisa o uso dos recursos públicos em termos de legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia. Essa análise determina se as metas de gestão foram alcançadas, se houve melhoria na qualidade de vida, e se os recursos foram alocados efetivamente. Os ODS são

incorporados à verificação dos auditores, complementando as normas constitucionais e legais da administração pública (SÃO PAULO, 2018b, p. 9).

O Painel ODS desempenha um papel fundamental no monitoramento e avaliação do desempenho das entidades subnacionais em relação aos ODS. Esta ferramenta analisa os indicadores de desempenho do Governo do Estado e dos Municípios de São Paulo, assegurando que as políticas públicas estejam alinhadas com as metas de um futuro sustentável e inclusivo, conforme a Agenda 2030 da ONU. Esta iniciativa subnacional fortalece o compromisso do TCESP com o desenvolvimento sustentável e uma prestação de contas eficaz.

O Observatório do Futuro complementa esses esforços ao sensibilizar gestores sobre a importância dos ODS, promovendo a conscientização das lideranças locais sobre o impacto dessas metas globais nas políticas públicas e na qualidade de vida. Além disso, o observatório se dedica à sistematização e divulgação de dados e boas práticas relacionadas aos ODS, visando orientar o poder público e a sociedade civil na adoção de soluções mais eficazes e sustentáveis para os desafios do desenvolvimento. (SÃO PAULO, 2018b).

Uma parceria estratégica estabelecida com a Universidade de São Paulo (USP), reconhecida por sua excelência acadêmica global, reflete o compromisso do TCESP em fortalecer suas ações relativas aos ODS. Esta colaboração aproveita o conhecimento e a expertise da USP para melhorar a disseminação, monitoramento e implementação das metas de desenvolvimento sustentável. (SÃO PAULO, 2018b).

A análise dos ODS no estado de São Paulo fornece percepções sobre os desafios específicos e conquistas na implementação dessas metas, destacando as estratégias e iniciativas adotadas para atingir objetivos sustentáveis. O Painel ODS do TCESP, ao coletar e organizar dados dos relatórios de contas de sua jurisdição, permite uma avaliação detalhada de como as auditorias operacionais se relacionam com as metas dos ODS, destacando a incorporação desses objetivos nas ações do governo estadual.

Este enfoque nos ODS pelo TCESP é fundamental para avaliar criticamente as iniciativas do governo estadual de São Paulo em cumprir as metas estabelecidas pela Agenda 2030 da ONU, incluindo desde a erradicação da pobreza até a promoção da igualdade de gênero e proteção ambiental.

A literatura examinou a relação entre os ODS e as ações do governo estadual de São Paulo, conforme avaliado pelo TCESP. São analisados os achados relatados nos relatórios de Contas em

relação a cada meta de ODS, identificando áreas de destaque, bem como desafios que precisam ser superados. Para o TCESP, essa análise fornece informações que possam orientar políticas públicas e ações governamentais em direção a um desenvolvimento mais sustentável e equitativo. A análise explora como o governo estadual contribui para a realização dos ODS e seu impacto nas vidas dos cidadãos, com o intuito de inspirar o compromisso contínuo com a construção de um futuro mais promissor e sustentável em São Paulo (SÃO PAULO, 2020).

Os resultados da análise na Visão Estadual demonstram a relação entre os achados nos relatórios de Contas do Governo Estadual de São Paulo em 2020 e as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). “Achado” é o resultado da comparação entre uma situação encontrada pela equipe de fiscalização (o que é) e o critério de auditoria (o que deveria ser), permitindo concluir se o desempenho do objeto fiscalizado está aquém, atinge ou excede as expectativas. Abaixo, a Tabela 1 apresenta os resultados, com foco nas áreas de atuação de cada ODS.

**Tabela 1 | Resultados relacionados aos ODS com base nos relatórios de Contas do Governo Estadual de São Paulo de 2018 a 2020**

ODS	Achados
ODS 1 - Erradicação da Pobreza	8
ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	5
ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	6
ODS 4 - Educação de Qualidade	7
ODS 5 - Igualdade de Gênero	0
ODS 6 - Água Potável e Saneamento	2
ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	0
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	7
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	6
ODS 10 - Redução das Desigualdades	6
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	8
ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	3
ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	25
ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação	3

Fonte: Resultado do Painel ODS/TCESP (2020)

A análise dos relatórios de Contas do Governo Estadual de São Paulo entre 2018 e 2020, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), destaca a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas políticas estaduais. Esta avaliação quantifica as discrepâncias entre as condições observadas e os critérios de auditoria, proporcionando uma visão sobre o desempenho governamental em relação aos ODS.

Significativamente, o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) registrou o maior número de achados, indicando áreas de desafio ou foco intensivo. Em contrapartida, áreas como ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 7 (Energia Limpa e Acessível) não apresentaram achados, revelando lacunas críticas que necessitam de atenção política e investimento.

ODS como Erradicação da Pobreza (ODS 1) e Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) também mostraram numerosos achados, sugerindo tanto desafios quanto esforços concentrados. A presença moderada de achados em Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Educação de Qualidade (ODS 4) indica uma conformidade razoável com as metas, mas ainda com espaço para melhorias.

Esses resultados orientam a necessidade de políticas públicas focadas e recursos para abordar deficiências e reforçar áreas críticas, visando um desenvolvimento mais equitativo e sustentável. Eles também ressaltam a importância de uma abordagem integrada no desenvolvimento de políticas públicas, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e promovendo um futuro sustentável para São Paulo.

**Figura 1 | Símbolos dos ODS alcançados nas ações do Governo do Estado de São Paulo.**



Fonte: Portal ODS/TCESP (2023). Símbolos editados e posicionados pelo autor.

## INDICADORES DOS ODS NAS AÇÕES DOS GOVERNOS MUNICIPAIS PAULISTAS

A incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos relatórios de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) representou um marco significativo no esforço de monitoramento e avaliação do uso dos recursos públicos e na busca por políticas mais eficientes e eficazes. Os fiscais do TCESP desempenham um importante papel na análise da legalidade, legitimidade e economicidade das ações governamentais, priorizando a avaliação da qualidade e impacto das políticas públicas na vida dos cidadãos.

Segundo o Relatório Consolidados ODS (2023), os ODS se tornaram um componente essencial dos relatórios de fiscalização que integram os processos de análise das contas municipais. Os fiscais, ao avaliarem o direcionamento dos recursos públicos e a gestão das políticas locais, agora também consideram a conexão entre cada quesito do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) e as metas dos ODS correspondentes. Assim, os ODS se juntam à lista de itens verificados pelos auditores durante as fiscalizações, sem desconsiderar as regras legais que regem a administração pública, mas acrescentando uma dimensão essencial à análise (SÃO PAULO, 2023c, p. 14).

A inclusão dos ODS nos relatórios de fiscalização não apenas amplia o escopo da avaliação, mas também contribui para a promoção da democracia e do bem comum. Os fiscais questionam não apenas se as metas estipuladas pelas gestões foram atingidas, mas também se a qualidade de vida dos cidadãos foi aprimorada e se os recursos públicos foram apropriadamente direcionados para a consecução dos ODS (SÃO PAULO, 2023c, p. 14).

Além disso, foi criado um item específico no Relatório de Contas Anual de Prefeituras que trata das perspectivas de atingimento dos ODS. Esse item visa identificar se o município poderá ou não atingir as metas propostas pela Agenda 2030 estabelecida pela ONU. Essa análise é de extrema importância, uma vez que auxilia na identificação de áreas em que a gestão municipal pode aprimorar seus esforços para se alinhar com os princípios e metas dos ODS (SÃO PAULO, 2023c, p. 14).

De acordo com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (São Paulo, 2023c, p. 15), os Relatórios ODS desempenham uma função importante na integração e no acompanhamento da Agenda 2030 em âmbito estadual e agrega os resultados das atividades conduzidas pelo TCESP, concentrando-se em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previamente selecionados e abrangendo o período entre 2018 e 2020.

Nos relatórios, encontram-se explicações sobre os ODS em foco em cada um deles e relata um entendimento amplo sobre os desafios, metas e indicadores específicos de cada objetivo e fornecem informações sobre o compromisso do TCESP com os ODS e como a Corte de Contas tem trabalhado para promover o alcance dessas metas em âmbito estadual (SÃO PAULO, 2023c, p. 15).

Uma das seções proeminentes nos relatórios é constituída por gráficos que consolidam dados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) e das fiscalizações-surpresa, conferindo uma visão do desempenho dos municípios em relação aos ODS, contribuindo com a identificação de áreas que demandam aprimoramento nas políticas locais (SÃO PAULO, 2023c, p. 15).

Uma característica distinta desses relatórios é a seção dedicada a boas práticas, destacando exemplos inspiradores de ações que contribuem para o alcance dos ODS. Essa abordagem é inestimável para a disseminação do conhecimento e a promoção da replicação de iniciativas bem-sucedidas. São divulgados anualmente e discutidos em eventos específicos denominados “Semear”, que congregam especialistas internos e externos. Esses eventos servem como um espaço de debate sobre os ODS abordados, favorecendo a disseminação do conhecimento e a troca de experiências (SÃO PAULO, 2023c, p. 15).

Em pesquisa no Painel ODS opção Visão Municipal, é possível examinar como cada um dos 644 Municípios fiscalizados pelo TCESP está contribuindo para a realização dos ODS, especialmente considerando as métricas do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M). Essas relações se baseiam nas percepções das equipes técnicas, tornando essa análise uma ferramenta para avaliar o progresso em direção a um desenvolvimento mais sustentável nos Municípios Paulistas.

A integração eficaz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas ações governamentais, especialmente no nível municipal, é fundamental para alcançar um desenvolvimento sustentável global. Nesse contexto, o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) desempenha um papel central e visa medir a eficácia das administrações municipais no Estado de São Paulo.

Segundo o site do TCESP, seção Observatório/Correlação IEG-M/ODS, o IEG-M se concentra em avaliar a eficiência das políticas públicas em sete setores-chave da administração municipal, incluindo saúde, planejamento, educação, gestão fiscal, proteção aos cidadãos (Defesa Civil), meio ambiente e governança em tecnologia da informação. No entanto, tornando o IEG-M ainda mais relevante é sua ligação intrínseca com os ODS.

Diversos dos quesitos analisados no IEG-M estão diretamente relacionados aos ODS e suas respectivas metas. Essa correlação ajuda a identificar as áreas onde os governos municipais podem concentrar esforços para contribuir efetivamente para o alcance dos ODS até o ano de 2030. Essa abordagem auxilia os municípios a priorizar ações que tenham o potencial de promover um desenvolvimento sustentável, tendo em mente a importância de honrar os compromissos globais.

O painel interativo proporcionado pelo TCESP oferece uma plataforma para explorar essas conexões entre o IEG-M e os ODS. Os usuários podem selecionar diferentes ODS, suas metas específicas, anos de publicação do IEG-M e municípios de interesse. Isso possibilita uma análise bem detalhada sobre como as ações municipais se relacionam com os ODS e como atendem aos indicadores do IEG-M. No entanto, em alguns casos, a correlação direta entre os quesitos do IEG-M e as metas específicas dos ODS pode não ser evidente. Mesmo nessas situações, os quesitos do IEG-M podem estar alinhados com os propósitos de um determinado ODS, abrindo espaço para os municípios considerarem estratégias adicionais. Esse panorama enfatiza a importância de uma abordagem integrada na busca pelo desenvolvimento sustentável. A ligação entre o IEG-M e os ODS segundo o TCESP (2023) fornece uma estrutura robusta para os governos municipais avaliarem, melhorarem e priorizem suas ações, contribuindo significativamente para o cumprimento dos compromissos globais estabelecidos pelos ODS até 2030.

O estudo sobre os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas ações dos Governos Municipais Paulistas não apenas lança luz sobre a efetividade das políticas públicas em nível local, mas também oferece uma contribuição significativa para a compreensão do planejamento e desenvolvimento regional sustentável. Ao analisar como os municípios paulistas estão integrando e atendendo aos ODS, o estudo proporciona elementos de estudo sobre os desafios e oportunidades específicos enfrentados por essas regiões.

A identificação das áreas onde os municípios obtêm sucesso e aquelas que demandam maior atenção permite uma abordagem mais informada e direcionada ao desenvolvimento sustentável. Esse conhecimento não apenas orienta os gestores municipais na formulação de políticas mais eficazes, mas também enriquece o campo do planejamento regional, promovendo estratégias que consideram integralmente as dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Em última análise, a compreensão mais aprofundada dos indicadores dos ODS nas ações governamentais locais impulsiona a busca por soluções inovadoras e sustentáveis, contribuindo assim para um desenvolvimento regional mais equitativo e resiliente.

Refletindo sobre os ODS nas diferentes ambiências federativas, percebemos que os desafios e oportunidades variam significativamente. Nas esferas municipais, a implementação eficaz dos ODS exige adaptações que considerem as particularidades locais, garantindo que as políticas sejam relevantes e aplicáveis. No contexto estadual a coordenação é essencial para alinhar as metas globais com as necessidades regionais, promovendo uma abordagem coesa e colaborativa. Essa reflexão destaca a importância de um diálogo contínuo e adaptativo entre as diversas esferas governamentais, garantindo que os princípios do desenvolvimento sustentável sejam incorporados de maneira integrada e eficaz em todas as regiões do país.

## MÉTODO

Este estudo emprega uma pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e análise de conteúdo.

A pesquisa é realizada dentro da região de atuação do Consórcio Intermunicipal Oeste da Região Metropolitana de São Paulo (CIOESTE), incluindo 12 municípios: Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, e Vargem Grande Paulista.

A pesquisa bibliográfica teve como base de dados o Google Acadêmico, IPEA, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, Livros, Revistas, sites institucionais e outras fontes relevantes para o tema em estudo, consoante ao andamento da pesquisa.

As fontes de documentação foram obtidas por meio de registros estatísticos, registros institucionais escritos por meio de acesso à rede de Internet, usando os portais de transparência dos Órgãos Públicos em pesquisa, para a coleta e seleção do material documental, compreendendo ao conjunto de Legislação Federal, Estadual e Municipal dos Consórcios Públicos, indicadores socioeconômicos bem como material para análise disponível em livros, artigos, revistas, documentos ou relatórios coletados no período pesquisado.

Os dados foram coletados a partir do relatório 2021, disponível no site do Cioeste.

Este método envolveu as seguintes etapas:

- a) codificação inicial: identificação de temas recorrentes e palavras-chave relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cada documento foi cuidadosamente examinado para codificar passagens pertinentes que mencionam direta ou indiretamente aos ODS;
- b) classificação por grupos dos ODS: as informações codificadas foram classificadas em 17 grupos correspondentes a cada um dos ODS. Esta classificação permitiu uma organização sistemática dos dados, facilitando a análise comparativa entre os diferentes objetivos;
- c) percepção de objetivos: com base na análise de conteúdo, foram eleitos os objetivos mais frequentemente abordados em cada grupo de documentos. Essa eleição foi baseada na percepção sobre a relevância e a ênfase dada a cada ODS nas políticas e ações relatadas;
- d) comparação e avaliação: uma vez classificados os dados, procedeu-se à comparação das ações documentadas com cada ODS.

## RESULTADOS

### AÇÕES PRODUZIDAS PELO CIOESTE NO ANO DE 2021 COM ABORDAGEM AOS ODS ALCANÇADOS

Em 2021, o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) desempenhou um papel crucial na gestão da crise da COVID-19. Por meio do Comitê de Crise estadual, coordenou ações para otimizar respostas à pandemia, facilitar o acesso à informação e manter a eficiência dos serviços de saúde locais. Estas iniciativas contribuíram significativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar) e 17 (Parcerias para os Objetivos), evidenciando a importância da cooperação intermunicipal e da partilha eficiente de recursos em crises de saúde pública.

Além disso, o CIOESTE colaborou com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o programa EUROCLIMA para financiar estudos sobre adaptação climática e avaliar a vulnerabilidade climática da região. A aprovação de fundos do EUROCLIMA+ permitiu estudos adicionais focados em adaptação, impactando diretamente os ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 17, promovendo resiliência climática e parcerias globais para a sustentabilidade.

Para aliviar a pressão sobre os serviços de saúde durante a pandemia, o CIOESTE implementou um chamamento público para expandir o acesso a consultas e exames, melhorando a capacidade de atendimento médico pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na região. Esta ação, juntamente com outras

medidas como assistência em UTIs, compra padronizada de medicamentos e diálogos com o Ministério da Saúde, reforçou o compromisso do consórcio com os ODS 3 e 17.

Focando em grupos vulneráveis, o CIOESTE também desenvolveu estudos e iniciativas para melhorar o atendimento a menores em situação de rua e a população LGBTQIA+, incluindo acolhimento durante o inverno e a formação de um grupo de trabalho para saúde LGBTQIA+. Essas ações refletem o compromisso com os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), 3, 10 (Redução das Desigualdades) e 11, promovendo inclusão e bem-estar em sua jurisdição.

Em 2021, o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) adotou uma série de iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstrando a importância da colaboração intermunicipal no fomento ao desenvolvimento sustentável. Entre as ações significativas estava a implementação da Casa de Passagem, uma resposta à violência de gênero, que ofereceu acolhimento emergencial a mulheres e filhos fora do horário regular de atendimento. Esta iniciativa, alinhada à Resolução CNAS, visou promover a qualidade no atendimento e contribuiu para os ODS 5 (Igualdade de Gênero), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), reforçando o suporte e a segurança nas comunidades locais.

Adicionalmente, o projeto FEHIDRO focou na economia de água nas escolas, implementando tecnologias para reduzir o consumo e promovendo a educação ambiental, impactando diretamente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 6 (Água Limpa e Saneamento), 11 e 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Esta iniciativa destacou a importância da gestão sustentável de recursos hídricos e da integração de práticas ambientais na educação.

O Ciclo de Diálogos sobre a Agenda 2030 também foi notável, com foco no crescimento econômico sustentável e inovação industrial, contribuindo para os ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 e 17 (Parcerias para os Objetivos). Estes diálogos enfatizaram o papel dos consórcios públicos na sustentabilidade e na promoção de cidades inclusivas.

Além disso, os Grupos de Trabalho de Turismo e Cultura se concentraram na revitalização do turismo regional e no enriquecimento do patrimônio cultural, promovendo a educação de qualidade, o crescimento econômico, a inovação, a sustentabilidade urbana e parcerias estratégicas através de estratégias que incluíram a participação em eventos nacionais, desenvolvimento de aplicativos informativos e organização de feiras culturais.

Por fim, o Grupo de Trabalho de Educação focou em melhorar a educação profissional e responder aos desafios educacionais causados pela pandemia, através de políticas educacionais, treinamento de educadores e reforço escolar. Este grupo contribuiu significativamente para os ODS 4, 8 e 17. Simultaneamente, o Grupo de Trabalho de Habitação atuou na coordenação de políticas de habitação, promovendo o acesso à moradia digna e contribuindo para o desenvolvimento de cidades sustentáveis, alinhado aos ODS 1 e 11.

Essas ações integradas do CIOESTE em 2021 refletiram um comprometimento efetivo com os ODS, utilizando uma abordagem regionalizada para enfrentar desafios sociais, econômicos e ambientais de maneira integrada.

**Tabela 2 | Resultado dos ODS alcançados com base no relatório de atividades do CIOESTE-Ano 2021**

ORDEM	ATIVIDADE	ODS ALCANÇADA			
1	Análise do Comitê de Gestão de Crise da Pandemia criado no ano de 2021	ODS 3	ODS 17		
2	Análise das Negociações e Assinatura do Termo de Cooperação no ano de 2021 com a AFD (EUROCLIMA) pelo CIOESTE e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 11	ODS 13	ODS 17	
3	Análise do Chamamento Público para Credenciamento de Consultas Médicas e Exames Complementares pelo CIOESTE e Identificação dos ODS Alcançados em 2021	ODS 3	ODS 17		
4	Análise da Assistência Integral ao Paciente Grave Acometido de COVID-19 em Leitos de UTI, Aquisição de Medicamentos e Reuniões com o Ministro da Saúde pelo CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 3	ODS 17		
5	Análise dos Estudos para Projeto Regional de Atendimento aos Moradores em Situação de Rua e Implantação de Clínicas de Atendimento à População LGBTQIA pelo CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 1	ODS 3	ODS 10	ODS 11
6	Análise da Aprovação em Assembleia da Criação da Casa de Passagem pelo CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 5	ODS 10	ODS 11	
7	Análise do Programa Casa Abrigo Executado pelo CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 5	ODS 10	ODS 11	ODS 16
8	Análise do Projeto FEHIDRO Executado pelo CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 4	ODS 6	ODS 11	ODS 12

9	Análise do Ciclo de Diálogos sobre a Agenda 2030 e os ODS Executado pelo CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 8	ODS 9	ODS 11	ODS 17	
10	Análise das Ações do Grupo de Trabalho de Turismo do CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 8	ODS 9	ODS 11	ODS 17	
11	Análise das Ações do Grupo de Trabalho de Cultura do CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 4	ODS 8	ODS 9	ODS 11	ODS 17
12	Análise das Ações do Grupo de Trabalho de Educação do CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 4	ODS 8	ODS 17		
13	Análise das Ações do Grupo de Trabalho de Habitação do CIOESTE em 2021 e Identificação dos ODS Alcançados	ODS 1	ODS 11			

Fonte: Resultado tabulados pelo autor.

Ao longo do ano de 2021, o CIOESTE empreendeu uma série de iniciativas que tocaram em várias áreas dos ODS. A frequência com que cada ODS foi mencionado no relatório de atividades fornece uma indicação quantitativa da ênfase dada pelo consórcio a cada área. Isso reflete não apenas as prioridades do CIOESTE, mas também as necessidades e oportunidades percebidas no contexto regional.

**Tabela 3 | Demonstrativo de resultados - Indicadores de Alcance dos ODS - Atividades do CIOESTE em 2021**

	ODS 1	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 16	ODS 17
Atividades do CIOESTE 2021	2	4	3	2	1	4	3	3	9	1	1	1	8

Fonte: Resultado tabulados pelo autor.

**Figura 2 | Símbolos dos ODS alcançados pela Análise geral das Atividades do CIOESTE em 2021.**



Fonte: Símbolo dos ODS. Painel ODS (2023). Editado pelo autor.

As atividades do CIOESTE em 2021 observadas nas Tabelas 2 e 3 mostraram um alinhamento substancial com vários ODS, particularmente aqueles relacionados ao desenvolvimento urbano sustentável e parcerias estratégicas. No entanto, existem áreas notáveis que exigem uma maior concentração de esforços, como o saneamento, a ação climática e a vida terrestre. Recomenda-se que o consórcio busque uma distribuição mais equilibrada de suas iniciativas para abranger todos os ODS de forma mais uniforme, garantindo assim um impacto mais integral no desenvolvimento sustentável da região.

A literatura sobre os Indicadores de ODS, explorada por autores como Jannuzzi (2002), Bahia (2021), bem como os indicadores do Painel ODS do TCESP, destaca a importância desses indicadores na gestão pública e no monitoramento do desenvolvimento sustentável. Eles são essenciais para quantificar progressos, orientar políticas e promover a tomada de decisões baseada em evidências. A pesquisa sobre as ações do CIOESTE em 2021 mostra um alinhamento com esses princípios, evidenciando o comprometimento do consórcio em atingir os ODS através de iniciativas concretas. A comparação revela uma convergência entre a teoria dos indicadores e a prática do CIOESTE, destacando a relevância de uma abordagem qualitativa no planejamento e avaliação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável.

O exame das ações implementadas pelo CIOESTE em 2021, conforme detalhado no Relatório de Atividades, revela uma integração significativa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas políticas e práticas. Esta análise ressalta o compromisso do consórcio com a promoção da saúde e bem-estar, desenvolvimento de cidades sustentáveis, e a formação de parcerias estratégicas, conforme demonstrado pelas frequentes menções e ações direcionadas a esses ODS específicos. No entanto, também foram identificadas lacunas importantes em áreas críticas como ação climática e gestão de recursos hídricos, que receberam menos atenção. Esses resultados não apenas confirmam o alinhamento do CIOESTE com certos objetivos globais, mas também destacam áreas que requerem atenção adicional e esforços redobrados para garantir um desenvolvimento equilibrado e integralmente sustentável. Portanto, este capítulo sublinha a necessidade de uma estratégia mais abrangente que priorize todos os ODS de forma equilibrada, incentivando o CIOESTE a fortalecer suas políticas e ações futuras em prol de um impacto mais amplo e profundo no desenvolvimento regional sustentável.

## CONCLUSÃO

A pesquisa em questão buscou analisar as ações realizadas pelo Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) ao longo de 2021, com foco específico em como estas ações se alinham com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pergunta central da introdução indagava sobre a eficácia das iniciativas do CIOESTE em atender a esses objetivos globais e a maneira como tal alinhamento se reflete nas prioridades regionais e na implementação de políticas públicas sustentáveis.

As descobertas principais indicam um compromisso significativo do CIOESTE com vários ODS, especialmente aqueles relacionados à saúde e bem-estar, parcerias estratégicas, e desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. Contudo, foram identificadas lacunas significativas na atenção a objetivos críticos como a ação climática, saneamento e a gestão da biodiversidade terrestre, apontando para áreas que necessitam de maior atenção e recursos.

Ao situar esses resultados na literatura da área, observa-se uma consonância com estudos que ressaltam a importância de indicadores de desenvolvimento sustentável como ferramentas críticas para a gestão e monitoramento de políticas públicas. A pesquisa contribui para o corpo teórico ao demonstrar a aplicabilidade de tais indicadores na prática administrativa e na avaliação de políticas públicas em contextos intermunicipais.

Do ponto de vista prático, a implementação das iniciativas do CIOESTE oferece um modelo replicável para outras regiões que buscam alinhar suas políticas públicas aos ODS. Essas práticas sublinham a relevância de abordagens integradas e colaborativas entre municípios, potencializando o impacto das políticas de desenvolvimento sustentável.

Para futuras pesquisas, sugere-se uma investigação mais aprofundada sobre as razões das lacunas nos ODS menos atendidos, incluindo análises sobre barreiras institucionais, limitações de recursos ou falta de priorização política. Além disso, estudos longitudinais poderiam avaliar os impactos a longo prazo das políticas implementadas pelo CIOESTE, oferecendo percepções diferentes sobre a sustentabilidade e eficácia dessas iniciativas ao longo do tempo.

Em suma, o estudo não apenas responde às perguntas propostas na introdução, mas também abre caminho para uma compreensão ampliada sobre a implementação dos ODS em contextos municipais e intermunicipais, oferecendo direções importantes para práticas de gestão pública e desenvolvimento sustentável regional.

## REFERÊNCIAS

BAHIA, L. O. **Guia referencial para construção e análise de indicadores**. Brasília: Enap, 2021. ISBN: 978-65-87791-19-7. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/222139/guia%20referencial%20para%20construcao%20e%20analise%20de%20indicadores%20-%20seges.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 1 nov. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

JANNUZZI, P. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, jan./fev. 2002. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6427/5011>. Acesso em: 02 nov. 2023.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015b. Disponível em: <http://bit.ly/TransformAgendaSDG-pdf.ONU>, *SDG -pdf*. Acesso em: 07 jul. 2023.

SÃO PAULO. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Indicadores do TCESP e ODS**. 2015a. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/observatorio/indicadores>. Acesso em: 20 out. 2023.

SÃO PAULO. Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU). **Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)**. 2015b. Disponível em: [https://rmsp.pdui.sp.gov.br/wp-content/uploads/rmsp\\_biblioteca\\_047\\_materiais\\_de\\_comunicacao.pdf](https://rmsp.pdui.sp.gov.br/wp-content/uploads/rmsp_biblioteca_047_materiais_de_comunicacao.pdf). Acesso em: 24 maio 2023.

SÃO PAULO. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Manual de gestão sustentável**. 2018a. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/observatorio/publicacoes/Manual-Sustentabilidade-TCESP.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023.

SÃO PAULO. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Núcleo de monitoramento dos ODS**. Cartilha, 2018b. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/observatorio/cartilha-observatorio-futuro>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SÃO PAULO. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Painel ODS**. Consolidados 2020. Visão Estadual e Visão Municipal. TCESP. Disponível em: <https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3AODS%3AODS.wcdf/generatedContent?userid=anony&password=zero>. Acesso em: 26 out. 2023.

SÃO PAULO. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Os ODS e a superação dos efeitos da pandemia**. 2021. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/observatorio/publicacoes/RELAT%C3%93RIO%20ODS%202021-OS%20ODS%20E%20A%20SUPERA%C3%87%C3%83O%20DOS%20EFEITOS%20DA%20PANDEMIA.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

SÃO PAULO. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Relatórios ODS 2022**. São Paulo, 4 ago. 2023c. Disponível em <https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/observatorio/publicacoes/RelatorioODS%202023%20-%2004.08.2023%20-%20Sexta-15h30.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté